Lista 7-Raphael Levy

June 19, 2023

```
[1]: import numpy as np
   import matplotlib.pyplot as plt
   from sklearn.datasets import load_breast_cancer
   import seaborn as sns
   import io
   import base64

import torch
   import torch.nn as nn
   import torch.nn.functional as F
   import torchvision
   import torchvision.transforms as transforms
   from torch.utils.data import random_split, DataLoader
   import tqdm

import time
```

Instruções gerais: Sua submissão deve conter: 1. Um "ipynb" com seu código e as soluções dos problemas 2. Uma versão pdf do ipynb

Caso você opte por resolver as questões de "papel e caneta" em um editor de LATEX externo, o inclua no final da versão pdf do 'ipynb'— submetendo um único pdf.

1 Trabalho de casa 07: Redução de dimensionalidade

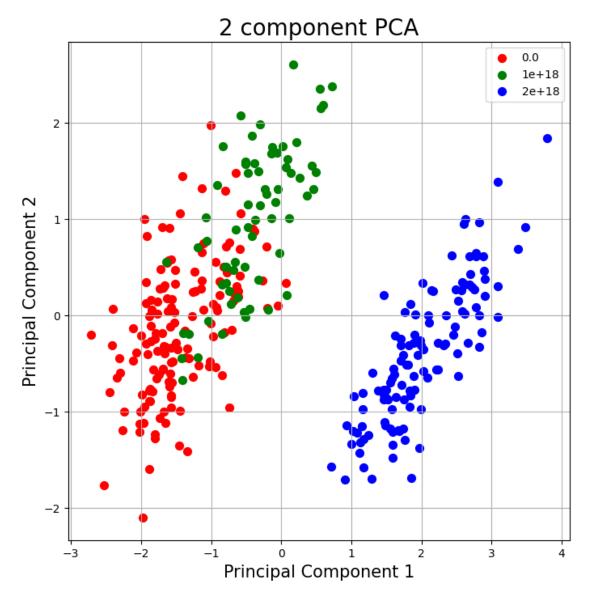
1. Considere o conjunto de dados disponível em penguins.csv, organizado em 5 colunas, sendo 4 colunas de atributos e a última a classe do padrão. Os dados referem-se a medições anatômicas de pinguins da Antártida, classificados nas espécies Adelie, Chinstrap e Gentoo. Maiores detalhes sobre os dados podem ser conferidos em https://allisonhorst.github.io/palmerpenguins/.

Apresente a projeção em 2 dimensões dos padrões acima obtida pelo método PCA (análise dos componentes principais).

Ainda considerando o item anterior, calcule e mostre a variância explicada obtida quando a dimensão projetada é modificada (1,2,3 ou 4).

Normalize os dados antes de executar PCA. Implemente sua própria versão de PCA, mas verifique a corretude comparando contra alguma implementação popular (e.g., da biblioteca scikitlearn).

```
[2]: import pandas as pd
     from sklearn.decomposition import PCA
     from sklearn.preprocessing import StandardScaler
     from sklearn import datasets
[3]: penguins_csv = pd.read_csv('penguins.csv')
     penguins = pd.read_excel('penguins_xlsx.xlsx')
[4]: print(penguins.isna().sum())
     penguins.fillna(penguins.mean(), inplace=True)
     features = penguins.iloc[:, 0:4]
    bill_length_mm
                         0
    bill_depth_mm
    flipper_length_mm
                         0
    body_mass_g
    padrao
                         0
    dtype: int64
[5]: print(penguins['padrao'].value_counts())
    0.000000e+00
                    146
    2.000000e+18
                    119
    1.000000e+18
                     68
    Name: padrao, dtype: int64
[6]: # Normalizando os dados
     scaler = StandardScaler()
     normalized_data = scaler.fit_transform(features)
     # Realizando o PCA do sklearn
     pca = PCA(n_components=2)
     principalComponents = pca.fit_transform(normalized_data)
     # Criando um DataFrame com as componentes principais
     principalDf = pd.DataFrame(data=principalComponents, columns=['principal_u
      →component 1', 'principal component 2'])
     finalDf = pd.concat([principalDf, penguins[['padrao']]], axis=1)
[7]: fig = plt.figure(figsize=(8, 8))
     ax = fig.add_subplot(1, 1, 1)
     ax.set_xlabel('Principal Component 1', fontsize=15)
     ax.set_ylabel('Principal Component 2', fontsize=15)
     ax.set_title('2 component PCA', fontsize=20)
```



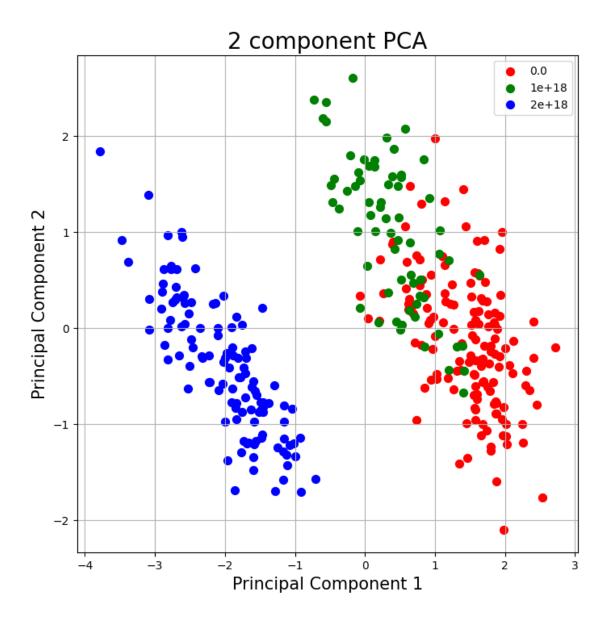
```
[8]: for n in range(1, 5):
         pca = PCA(n_components=n)
         principalComponents = pca.fit_transform(normalized_data)
         # Calcula e exibir a variância explicada
         explained_variance = pca.explained_variance_ratio_.sum()
         print(f"Variância explicada com {n} componentes: {explained_variance}")
    Variância explicada com 1 componentes: 0.68633893135999
    Variância explicada com 2 componentes: 0.8808682242049917
    Variância explicada com 3 componentes: 0.9730288540858752
    Variância explicada com 4 componentes: 1.0
[9]: def my_pca(X, n_components, y):
         # 1. Centraliza os dados
         X_centered = X - np.mean(X, axis=0)
         # 2. Calcula a matriz de covariância
         cov_matrix = np.cov(X_centered.T)
         # 3. Calcula os autovalores e autovetores da matriz de covariância
         eigenvalues, eigenvectors = np.linalg.eig(cov_matrix)
         # 4. Ordena os autovalores e autovetores por autovalores em ordem decrescente
         eig_pairs = [(np.abs(eigenvalues[i]), eigenvectors[:,i]) for i in_
      →range(len(eigenvalues))]
         eig_pairs.sort(key=lambda x: x[0], reverse=True)
         # 5. Seleciona as primeiras n_components autovetores (componentes principais)
         matrix_w = np.hstack([eig_pairs[i][1].reshape(X.shape[1],1) for i in_
      →range(n_components)])
         # 6. Retorna a projeção dos dados nos componentes principais
         projected_data = X_centered.dot(matrix_w)
         fig = plt.figure(figsize=(8, 8))
         ax = fig.add_subplot(1, 1, 1)
         ax.set_xlabel('Principal Component 1', fontsize=15)
         ax.set_ylabel('Principal Component 2', fontsize=15)
         ax.set_title(f'{n_components} component PCA', fontsize=20)
         targets = [0.0, 1.0e+18, 2.0e+18]
         colors = ['r', 'g', 'b']
         for target, color in zip(targets, colors):
             indicesToKeep = y == target
```

```
ax.scatter(projected_data[indicesToKeep, 0],u
projected_data[indicesToKeep, 1], c=color, s=50)
ax.legend(targets)
ax.grid()

plt.show()

# Calcula e exibe a variância explicada
for n in range(1, 5):
    explained_variance = sum(eig_pairs[i][0] for i in range(n)) /u
sum(eig_pairs[i][0] for i in range(len(eig_pairs)))
    print(f"Variância explicada com {n} componentes: {explained_variance}")

my_pca(normalized_data, 2, penguins['padrao'].values)
```



```
Variância explicada com 1 componentes: 0.6863389313599904
Variância explicada com 2 componentes: 0.8808682242049916
Variância explicada com 3 componentes: 0.973028854085875
Variância explicada com 4 componentes: 1.0
```

É possível ver que os resultados da implementação do Sklearn e a versão própria estão equivalentes, como é possível ver através da variância explicada, que tem valores iguais em ambas implementações. A única diferença notável está na direção dos gráficos, que apontam em direções opostas, mas isso pode ser explicado pelos autovetores retornados pela implementação, que devem estar sendo multiplicados por -1 em uma e não na outra.

2. Implemente um autoencoder determinísitco para o banco de dados MNIST, que já usamos em exercícios anteriores. Você pode escolher utilizar tanto CNN como MLP no encoder/decoder. No

entanto, o encoder deve mapear as imagens no \mathbb{R}^2 , para podermos visualizar as representações latentes no plano. Use o conjunto de validação para fazer early stopping. Você também pode monitorar o erro na validação para anelar a taxa de aprendizado (usando um scheduler). Finalmente, mostre a projeção das imagens de teste no espaço latente e comente qualitativamente os embeddings obtidos.

```
[12]: import torch
      from torch import nn
      from torch.utils.data import DataLoader
      from torchvision import datasets, transforms
      from torch import optim
      # Definindo a arquitetura do autoencoder
      class Encoder(nn.Module):
          def __init__(self):
              super(Encoder, self).__init__()
              self.conv1 = nn.Conv2d(1, 16, kernel_size=3, stride=2, padding=1)
              self.conv2 = nn.Conv2d(16, 32, kernel_size=3, stride=2, padding=1)
              self.fc = nn.Linear(32 * 7 * 7, 2)
          def forward(self, x):
              x = torch.relu(self.conv1(x))
              x = torch.relu(self.conv2(x))
              x = torch.flatten(x, start_dim=1)
              x = self.fc(x)
              return x
      class Decoder(nn.Module):
          def __init__(self):
              super(Decoder, self).__init__()
              self.fc = nn.Linear(2, 32 * 7 * 7)
              self.conv1 = nn.ConvTranspose2d(32, 16, kernel_size=3, stride=2,__
       →padding=1, output_padding=1)
              self.conv2 = nn.ConvTranspose2d(16, 1, kernel_size=3, stride=2,__
       →padding=1, output_padding=1)
          def forward(self, x):
              x = self.fc(x)
              x = x.view(-1, 32, 7, 7)
              x = torch.relu(self.conv1(x))
              x = torch.sigmoid(self.conv2(x))
              return x
      class Autoencoder(nn.Module):
          def __init__(self):
              super(Autoencoder, self).__init__()
              self.encoder = Encoder()
```

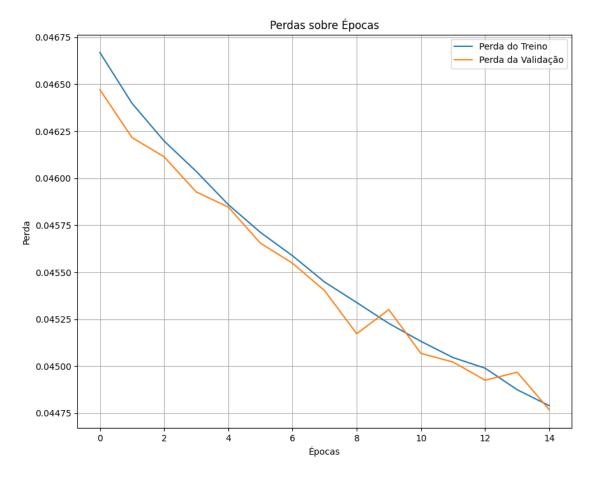
```
self.decoder = Decoder()
    def forward(self, x):
        x = self.encoder(x)
        x = self.decoder(x)
        return x
# Inicialização do Autoencoder
autoencoder = Autoencoder()
# Hiperparâmetros
num_epochs = 15
learning_rate = 0.001
# Loss e Optimizer
criterion = nn.MSELoss()
optimizer = optim.Adam(autoencoder.parameters(), lr=learning_rate)
# Dataloaders para treino e teste
batch_size = 128
train_loader = DataLoader(
    datasets.MNIST(
        root='.',
        train=True,
        download=True,
       transform=transforms.ToTensor(),
    ),
    batch_size=batch_size,
    shuffle=True,
)
test_loader = DataLoader(
    datasets.MNIST(
        root='.',
        train=False,
        transform=transforms.ToTensor(),
   batch_size=batch_size,
    shuffle=False,
# Treinamento
for epoch in range(num_epochs):
    for batch_features, _ in train_loader:
        # Forward pass
        outputs = autoencoder(batch_features)
        loss = criterion(outputs, batch_features)
```

```
# Backward pass and optimization
        optimizer.zero_grad()
        loss.backward()
        optimizer.step()
    print(f"Época : {epoch+1}/{num_epochs}, Perda = {loss.item()}")
Downloading http://yann.lecun.com/exdb/mnist/train-images-idx3-ubyte.gz
Downloading http://yann.lecun.com/exdb/mnist/train-images-idx3-ubyte.gz to
.\MNIST\raw\train-images-idx3-ubyte.gz
100%||
9912422/9912422 [00:02<00:00, 3482434.36it/s]
Extracting .\MNIST\raw\train-images-idx3-ubyte.gz to .\MNIST\raw
Downloading http://yann.lecun.com/exdb/mnist/train-labels-idx1-ubyte.gz
Downloading http://yann.lecun.com/exdb/mnist/train-labels-idx1-ubyte.gz to
.\MNIST\raw\train-labels-idx1-ubyte.gz
100%||
28881/28881 [00:00<00:00, 1761743.10it/s]
Extracting .\MNIST\raw\train-labels-idx1-ubyte.gz to .\MNIST\raw
Downloading http://yann.lecun.com/exdb/mnist/t10k-images-idx3-ubyte.gz
Downloading http://yann.lecun.com/exdb/mnist/t10k-images-idx3-ubyte.gz to
.\MNIST\raw\t10k-images-idx3-ubyte.gz
100%||
1648877/1648877 [00:01<00:00, 1376233.53it/s]
Extracting .\MNIST\raw\t10k-images-idx3-ubyte.gz to .\MNIST\raw
Downloading http://yann.lecun.com/exdb/mnist/t10k-labels-idx1-ubyte.gz
Downloading http://yann.lecun.com/exdb/mnist/t10k-labels-idx1-ubyte.gz to
.\MNIST\raw\t10k-labels-idx1-ubyte.gz
100%||
4542/4542 [00:00<00:00, 2333479.76it/s]
Extracting .\MNIST\raw\t10k-labels-idx1-ubyte.gz to .\MNIST\raw
Época : 1/15, Perda = 0.05962779372930527
Época : 2/15, Perda = 0.05355651676654816
Época : 3/15, Perda = 0.053545478731393814
Época: 4/15, Perda = 0.051574163138866425
Época : 5/15, Perda = 0.053315989673137665
Época : 6/15, Perda = 0.05086669698357582
Época : 7/15, Perda = 0.05047200620174408
Época: 8/15, Perda = 0.049686118960380554
```

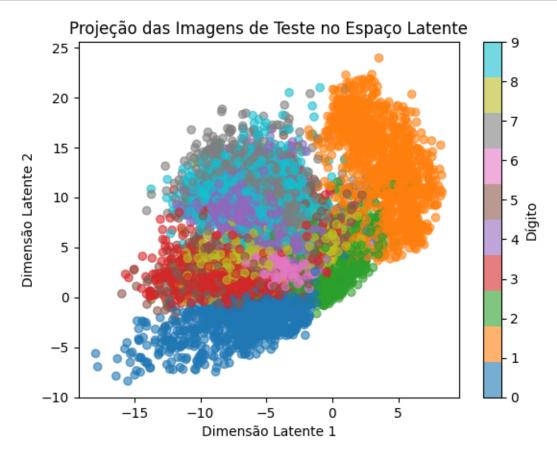
```
Época : 9/15, Perda = 0.046524155884981155
     Época : 10/15, Perda = 0.04768930748105049
     Época: 11/15, Perda = 0.05077965930104256
     Época : 12/15, Perda = 0.04879872500896454
     Época: 13/15, Perda = 0.04637473449110985
     Época: 14/15, Perda = 0.044604212045669556
     Época: 15/15, Perda = 0.047341588884592056
[17]: def train_autoencoder(autoencoder, train_loader, valid_loader, num_epochs,__
       →learning_rate):
          device = torch.device("cuda" if torch.cuda.is_available() else "cpu")
          autoencoder.to(device)
          criterion = nn.MSELoss()
          optimizer = torch.optim.Adam(autoencoder.parameters(), lr=learning_rate)
          scheduler = torch.optim.lr_scheduler.ReduceLROnPlateau(optimizer,_
       →patience=3, factor=0.1)
          train_losses = []
          valid_losses = []
          best_valid_loss = float('inf')
          early_stopping_counter = 0
          for epoch in range(num_epochs):
              train_loss = 0.0
              valid_loss = 0.0
              autoencoder.train()
              for images, _ in train_loader:
                  images = images.to(device)
                  optimizer.zero_grad()
                  outputs = autoencoder(images)
                  loss = criterion(outputs, images)
                  loss.backward()
                  optimizer.step()
                  train_loss += loss.item() * images.size(0)
              autoencoder.eval()
              with torch.no_grad():
                  for images, _ in valid_loader:
                      images = images.to(device)
                      outputs = autoencoder(images)
                      loss = criterion(outputs, images)
                      valid_loss += loss.item() * images.size(0)
```

```
train_loss /= len(train_loader.dataset)
              valid_loss /= len(valid_loader.dataset)
              train_losses.append(train_loss)
              valid_losses.append(valid_loss)
              print(f"Época [{epoch+1}/{num_epochs}], Perda de Treino: {train_loss:.
       →4f}, Perda de Validação: {valid_loss:.4f}")
              if valid_loss < best_valid_loss:</pre>
                  best_valid_loss = valid_loss
                  early_stopping_counter = 0
              else:
                  early_stopping_counter += 1
                  if early_stopping_counter >= 3:
                      break
              scheduler.step(valid_loss)
          return train_losses, valid_losses
[18]: # Treinando o autoencoder e obtendo as perdas de treinamento e validação
      train_losses, valid_losses = train_autoencoder(autoencoder, train_loader, ___
       →test_loader, num_epochs, learning_rate)
      # Plotando as perdas de treinamento e validação
      plt.figure(figsize=(10, 8))
      plt.plot(train_losses, label='Perda do Treino')
      plt.plot(valid_losses, label='Perda da Validação')
      plt.title('Perdas sobre Épocas')
      plt.xlabel('Épocas')
      plt.ylabel('Perda')
      plt.legend()
      plt.grid(True)
      plt.show()
     Época [1/15], Perda de Treino: 0.0467, Perda de Validação: 0.0465
     Época [2/15], Perda de Treino: 0.0464, Perda de Validação: 0.0462
     Época [3/15], Perda de Treino: 0.0462, Perda de Validação: 0.0461
     Época [4/15], Perda de Treino: 0.0460, Perda de Validação: 0.0459
     Época [5/15], Perda de Treino: 0.0459, Perda de Validação: 0.0458
     Época [6/15], Perda de Treino: 0.0457, Perda de Validação: 0.0457
     Época [7/15], Perda de Treino: 0.0456, Perda de Validação: 0.0455
     Época [8/15], Perda de Treino: 0.0454, Perda de Validação: 0.0454
     Época [9/15], Perda de Treino: 0.0453, Perda de Validação: 0.0452
     Época [10/15], Perda de Treino: 0.0452, Perda de Validação: 0.0453
     Época [11/15], Perda de Treino: 0.0451, Perda de Validação: 0.0451
```

```
Época [12/15], Perda de Treino: 0.0450, Perda de Validação: 0.0450
Época [13/15], Perda de Treino: 0.0450, Perda de Validação: 0.0449
Época [14/15], Perda de Treino: 0.0449, Perda de Validação: 0.0450
Época [15/15], Perda de Treino: 0.0448, Perda de Validação: 0.0448
```



```
plt.scatter(latent_space_samples[:, 0], latent_space_samples[:, 1],__
c=test_labels, cmap='tab10', alpha=0.6)
plt.colorbar(label='Dígito')
plt.xlabel('Dimensão Latente 1')
plt.ylabel('Dimensão Latente 2')
plt.title('Projeção das Imagens de Teste no Espaço Latente')
plt.show()
```



Observando o plot, é possível ver que o modelo agrupou bem os dígitos, especialmente 0 e 2, que parecem estar bem isolados dos demais. Porém, a sobreposição dos pontos também é uma boa informação, que nos diz que o autoencoder aprendeu representações latentes que permitem uma transição suave entre dígitos, uma característica desejável na geração de imagens.